Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
VISITA TÉCNICA E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: UMA APROXIMAÇÃO DA TEORIA COM A CONCRETUDE DA PRÁTICA NA FORMAÇÃO EM SAÚDE MENTAL

Luiza Utikava;
Jose Lucas de Liguori Abrantes Xavier Marques;
Maria Lidiany Tributino de Sousa;
Omar David Moreno Cárdenas (Orientador).

Programa de Monitoria
CCHLA - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Campus I - João Pessoa

RESUMO: A Rede de Atenção Psicossocial do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir da Reforma Psiquiátrica e do modelo de cuidado em liberdade, organiza os serviços substitutivos, das quais a psicologia faz parte dentro de equipes multidisciplinares. Desse modo, o projeto de monitoria do componente curricular Atenção Psicossocial em Saúde Mental prepara discentes de Psicologia para o processo de ensino-aprendizagem no que tange à história, o funcionamento e os princípios desse modelo de atenção em saúde tão importante para uma atuação profissional crítica e transformadora. Assim, para além do conteúdo teórico, os discentes foram convidados a visitar os serviços como forma de aproximá-los da prática da realidade concreta. O presente resumo tem como objetivo relatar, na qualidade de monitores da disciplina, a experiência de organização de visitas técnicas a dois Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPSad III) situados no município de João Pessoa: o CAPSad III Jovem Cidadão e o CAPSad III David Capistrano como parte de uma atividade do componente. Metodologia: trata-se de um relato de experiência voltado para as potencialidades da participação dos monitores na organização de atividades que valorizam o encontro da teoria com a prática. Para isso, foi realizado, em conjunto com a docente, um mapeamento dos serviços que poderiam ser visitados de forma a contribuir para a formação em atenção psicossocial. Com isso em mãos, os monitores fizeram contato com profissionais da rede que poderiam acompanhar e dialogar com os discentes. E por fim, fizeram o acompanhamento no dia da visita e nas discussões posteriores. Resultados e discussões: As visitas aos dois CAPSad evidenciaram a relevância da inserção dos estudantes nos espaços de cuidado em saúde mental, possibilitando um aprendizado sobre o funcionamento dos serviços e desafios enfrentados no cotidiano das equipes. O diálogo com os profissionais revelou o esforço em manter práticas alinhadas aos princípios da Reforma Psiquiátrica, como o cuidado em liberdade e o acolhimento humanizado, mesmo diante da sobrecarga de atendimentos e das limitações estruturais. A participação dos discentes nas oficinas terapêuticas e das dinâmicas grupais junto aos usuários, mostrou a potência da arte, da escuta e da convivência como estratégias de cuidado que promovem vínculo e autonomia. Além disso, foi possível compreender o papel da redução de danos como eixo ético-político que orienta as ações dos serviços visitados, contrapondo à lógica proibicionista e moralizante que ainda permeia o campo das drogas. Ademais, foi possível perceber a força do trabalho em rede, que envolve articulações com outros dispositivos como o Consultório na Rua, o Centro Pop e a Unidade de Acolhimento Adulto. Dessa forma, as experiências vivenciadas reafirmaram a importância de uma formação que valorize o território, o encontro e o reconhecimento da singularidade de cada sujeito como parte fundamental da atenção psicossocial.